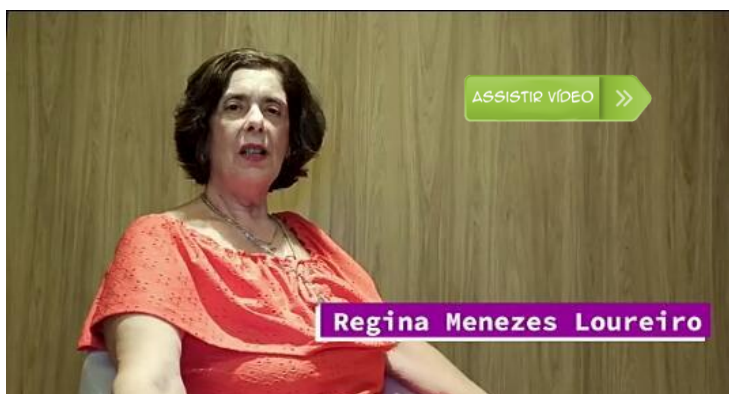


AS ACADÊMICAS

DEZEMBRO // 2020 // ANO 21 // Nº 272

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO



Regina Menezes Loureiro

Congratulações!

Para o informativo AS ACADÊMICAS que há 23 anos brindam – nos mensalmente com importantíssimas informações literárias e culturais, meus mais sinceros agradecimentos às fraternas e queridas congreiras, Maria José e Regina Menezes, por esse extraordinário trabalho que realmente nos encanta.

Maria do Rosário Silva Santos

Parabéns amiga Regina pelo incentivo dado por este informativo mensal que completa 23 anos, levando a cultura e muitas informações!!! AS ACADÊMICAS soemiapimentel@gmail.com poetisa teatróloga escritora primeira secretária da academia ACLAPTCTC
Soemia Pimentel

Neste mês de Dezembro o Informativo As Acadêmicas completa 23 anos, parabéns às nossas queridas acadêmicas Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro que sempre estiveram à frente do Informativo que tanto contribui para a divulgação dos autores Capixabas e suas obras, aqui no Estado do Espírito Santo e em todo Brasil.
Neusa Jordem

AS ACADÊMICAS – Feliz Aniversário

O jornal virtual - AS ACADÊMICAS completa vinte e três anos. Um grande feito! Vitrine das produções da Academia Feminina Espírito-santense de Letras, ele mostra que ali se produz Arte e também saberes, um informativo que dá visibilidade à expressão de nossas vivências e nos permite compartilhar sonhos e experienciar a beleza. Vida longa ao AS ACADÊMICAS.
Ailse Cypreste Romanelli

“Sementes de girassol em terreno pobre achei, para passarinho ao sol deixei, deu flores, amei.”

Assim nasceu o Informativo Cultural Independente AS ACADÊMICAS, há 23 anos. Sem grandes pretensões, como uma mensagem de **Feliz Natal**, há 23! Deu flores, prosperou!

Parabéns por mais um ano com edições mensais ininterruptas, levando informações e divulgando escritores e artistas de nossa terra.

Traz a contribuição de colaboradores extremamente capacitados.

Quero parabenizar o Informativo As Acadêmicas por completar 23 anos, trazendo informações e ressaltando o que a nossa arte e cultura tem de melhor. Quando as coisas são feitas com dedicação, carinho e responsabilidade o êxito é garantido. Parabéns e sucesso.

Suzi Nunes

Parabéns ao Jornal As Acadêmicas e a sua editora Regina Menezes Loureiro e equipe, pelos 23 anos de atuação ininterrupta, o que denota perseverança, abnegação e amor às letras e a comunicação.

Roberto Vasco

Olá, não há dúvida que AS ACADÊMICAS representam o registro da nossa cultura desde o seu início. Trabalho com competência e sensibilidade.

Parabéns!
Lea Brígida

Desde 2001, ano em que entrei para a Afesl, venho recebendo mensalmente o Informativo Cultural e poético “As Acadêmicas”. Em dezembro 2020, tal informativo completa 23 três anos de edições ininterruptas. Parabéns, Regina Loureiro, pela brilhante iniciativa, pela persistência e pelo exemplo de determinação e de amor à cultura e à Literatura, atitude a ser reverenciada por todas as acadêmicas da Afesl.

Jô Drumond



Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site www.reginaloureiro.com

PÁGINA 1



Marilena Soneghet, Berredo de Menezes e Jô Drumond

O LIRISMO DE BERREDO DE MENEZES

O grande poeta capixaba, **Ferdinand Berredo de Menezes**, nascido em Coroatá (MA), mesmo como prosador, nunca perdeu seu acentuado lirismo. Enveredou por um gênero híbrido de prosa poética que ele denominava “cânticos” ou “prosopoemas”. Não ousaria rotulá-lo nem encaixá-lo em nenhuma corrente estética, pois em consonância com *l’air du temps* ou *zeitgeist*, ele “bebeu água de várias fontes”, assim como seus contemporâneos pós-modernos. Sua prosa prima pelo alto grau de literariedade, com traços neomaneiristas, neobarrocos, neoimpressionistas, neossimbolistas e, às vezes, neossurrealistas.

Suas imagens literárias são muitas vezes criadas para ser sentidas, para provocar uma experiência estética (esthesis), não para ser entendidas. Essa característica era tão marcante, que ele mesmo pedia que não lhe perguntassem o sentido daquilo que havia escrito, pois não saberia explicar. Tentava expressar da melhor maneira possível o que sentia num determinado instante. Passado o enlevo quase epifânico, não conseguiria descrever novamente a sensação daquele momento. Era exatamente isso que os pintores impressionistas faziam. Retravam o instante. Monet, por exemplo, fez cerca de 30 telas da Catedral de Rouen explorando a luminosidade instantânea em diferentes momentos do dia, nas quatro estações do ano.

A cada leitura, seus escritos dão margem a novas experiências estéticas e a novas possibilidades interpretativas. Cada incursão pelo texto berrediano é uma viagem singular, que varia segundo a bagagem e o contexto cultural de cada viajor. Seu requinte literário pode ser percebido nos títulos de seus títulos dos livros:

PROSA POÉTICA: *Catedral dos vácuos* (1955); *O inventor de Assombros* (2001); *O velejador de abismos* (2003); *Pelo chão dos sonhos* (2005); *O dialeto das sombras* (2007); *Sob a luz dos sonhos* (2011).

POEMAS: *A surdez dos clarões* (1993); *Clarividências do nunca* (1993); *Vozes do meu silêncio* (1996); *Sobras do absoluto* (1997); *O Vento do Bambuzal* (1997); *Ladainha do exílio* (1997); *Além do sonho* (1997); *O sol das águas* (1998); *Entre o sonho e o delírio* (1998); *Flauta do azul* (1999); *Ente o sonho e o delírio* (2000); *A flauta sonhâmbula* (2007); *Sobras do absoluto* (2007); *Usina de silêncios* (2008); *Pelos olhos da infância* (2008);

Berredo de Menezes, ex-ocupante da cadeira nº1, da Academia Espírito-santense de Letras, além de literato, atuou na área jurídica, na política e no magistério. Dedicou-se voluntariamente ao direito trabalhista, tendo inclusive recebido honrarias da Federação dos Trabalhadores na Indústria do ES, pelo fato de jamais haver cobrado honorários nas causas trabalhistas em que atuou. Exerceu posteriormente a advocacia criminal, tendo sido considerado, na época, o maior criminalista do Estado. Foi professor universitário durante 32 anos, ocupando a cátedra de Direito Constitucional e, posteriormente, a de Direito Processual Penal, na Ufes. Foi Prefeito de Vitória entre 1982 e 1985. Eleito por duas vezes vereador, cumpriu os mandatos no município de Vitória.

Leitor contumaz desde jovem, o que Berredo mais lamentava na velhice, após ter tido dois AVCs, era a impossibilidade de ler um livro, assim como de ouvir a leitura feita por outrem. Esses dois incidentes reduziram-lhe a memória, a audição e a visão. Teve que parar de escrever contos. Só conseguia alinhar o que denominava “poemetos”, compostos de 10 tercetos, todos em decassílabos, geralmente sem rimas, que constituem seus últimos livros ainda inéditos.

Jô Drumond

Ocupante da cadeira nº 10 da Afesl

Ocupante da cadeira nº 32 da AEL

Ocupante da cadeira nº 24 da Afemil



*Ao meu inesquecível
filho, no dia de seu
aniversário.*

BUSCA INSENSATA

Roubei o sentimento mais puro
E partir, viajante errante, desesperada,
Na caminhada milenar dos inquietos andarilhos.

Busquei sua vida em cada esquina,
Em cada curva do caudaloso rio
Clamei seu amor ao céu silente...

Busquei seu esplendor na estrela mais brilhante,
Nas galáxias cada vez mais distantes.

Retomei, eterna solitária, o corpo em chamas,
Buscando, ávida e sedenta,
A carícia e o afeto que me enriqueceu um dia.

Finalmente hoje, prevejo você assim:
Belo, altivo,
O mesmo ser sem pressa, determinado,
Que, com todo amor, acaricie um dia.

Abre os braços, sorri e me acolhe
Sem perguntas, sem questionamentos inúteis.
Respiro fundo,
A serenidade me envolve por inteiro.
Tenho o mundo em mim.

Perfil de uma Mulher – Beatriz Abaurre

Nascida em Londrina, Paraná, radicou-se ainda jovem no Espírito Santo, fazendo da Ilha de Vitória o seu lar, o seu refúgio, a ilha que a abrigou, compreendeu e soube retribuir o seu afeto, expresso no carinho de tantos amigos de fé que, como ela, amam a cultura e lutem por ela.

Ao analisarmos a vida e a obra de Beatriz depreendemos que ela sempre viveu uma bela aventura de inteligência e sensibilidade. Ainda criança começou a embalar-se nos acordes da música, que tem cultivado apaixonadamente durante toda a vida. A literatura, essa busca incessante a respeito da existência humana, da essência do homem e de sua transcendência, cumpriu um papel importante em uma fase difícil em sua vida: alimentou-a e elucidou o seu espírito.

Dotada de uma cultura invulgar, artista da palavra, brinda-nos com contos, crônicas, ensaios, análises literárias, poesias e livros infanto-juvenis de conteúdo, beleza e criatividade sem igual.

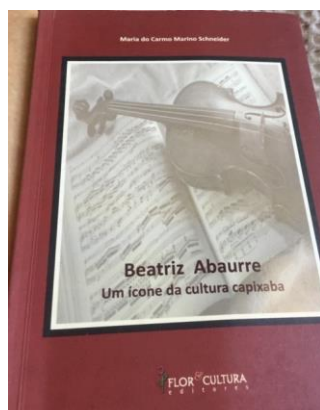
Sua independência repeliu rótulos de quaisquer escolas ou tendências literárias, o que lhe permitiu viajar livremente, sempre com muito talento e sensibilidade pelas muitas vertentes da literatura. Sua percepção literária tem sido única, marcante, pessoal.

Mostrou ser uma *virtueuse* na área de música, encantando a todos com acordes maviosos que seus dedos ágeis faziam emergir do piano, do violino e da viola, nas apresentações na Orquestra de Câmara da UFES e da Orquestra Sinfônica de Vitória, como integrante ou como solista.

Na esfera da administração dos órgãos culturais nos quais atuou, deixou sua marca na elaboração de projetos culturais e de incentivo à arte, de um modo geral. Foi exemplo de seriedade, responsabilidade, visão prospectiva e amor incondicional à cultura, à arte.

Beatriz pode ser chamada, com toda certeza, ícone da cultura capixaba, um modelo a ser seguido por quantos enveredam no âmbito das criações humanas, colaborando na sustentação de um novo mundo, onde a arte autêntica, como emanção do espírito, mostra diretrizes, confirmando o impulso evolutivo do ser humano.

Maria do Carmo Marino Schneider
Professora e membro da AFESL



Se encuentran disponibles gratuitamente para ser leídas, impresas o incorporadas a bibliotecas virtuales, las ediciones electrónicas en PDF y en versión FLIP (Libro Flash) del cuarto tomo de "Documentales. Entrevistas a escritores argentinos" de Rolando Revagliatti. Hemos agregado enlaces de ida y vuelta desde el índice a las entrevistas y viceversa para una navegación más cómoda por el documento.

Diseño integral y diagramación: **Patricia L. Boero.**

Volumen conformado por las entrevistas realizadas a los escritores.

Puede descargarse en <http://revagliatti.com/richeliu-ediciones.htm>

<http://revagliatti.com/documentalesIV/documentales4.htm>

https://issuu.com/irezumi/docs/documentales_iv-revagliatti

<http://revagliatti.com/documentalesIV/DOCUMENTALES%20IV-Revagliatti.pdf>

UMA VIDA!

Em plena vida rural

Um canto cheio de glória,

Fui construindo valores

Começo de uma história.

Muitas terras cultivadas,

Campos, morros verdejantes,

Uma canção à natureza,

Um cenário deslumbrante.

Maio mês festivo.

Em Itaguaçu, cidade vizinha,

Sinto muitas saudades

Dos leilões e ladainhas.

No final do mês,

Uma festa é programada.

Após solene procissão

Nossa Senhora é coroada.

Tudo é feito com respeito,

Louvando Nossa Senhora.

Algo se perdeu no tempo

Igual não se faz agora.

Da querida Panorama,

Dos tempos mui gentis,

Meu destino foi Vitória,

Aqui eu sou muito feliz.

Cidade hospitaleira,

Natureza de ouro e prata,

Num canto cheio de glória,

Lhe sou eternamente grata.

Maria José Menezes

TUDO TÃO VAGO

Nossa senhora

Na beira do rio

Lavando os paninhos

Do bento filhinho...

São João estendia,

São José enxugava

e a criança chorava

do frio que fazia

Dorme criança

dorme meu amor

que a faca que corta

dá talho sem dor

(de uma cantiga de ninar)

Tudo tão vago... Sei que havia um rio...

Um choro aflito... Alguém cantou, no entanto...

E ao monótono embalo do acalanto

O choro pouco a pouco se extinguiu...

O menino dormira... Mas o canto

Natural como as águas prosseguiu...

E ia purificando como um rio

Meu coração que enegrecera tanto...

E era a voz que eu ouvi em pequenino...

E era Maria junto à correnteza,

Lavando as roupas de Jesus Menino...

Eras tu... que ao me ver neste abandono...

Daí do céu cantavas com certeza

Para embalar inda uma vez meu sono!...

Mário Quintana

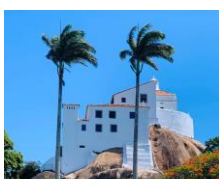
Espírito Santo seu lindo!!!!

Esse espaço é dedicado a divulgar e valorizar a cultura e arte do nosso estado, os atrativos turísticos também estarão presentes, contando com construções históricas, culturais e ecológicas.

Vila Velha

A cidade é considerada o berço da colonização do solo Espírito-Santense, sendo fundada em 23 de maio de 1535. Esse fato deu ao município o título de Capital Histórica do Espírito Santo, figurando como a cidade mais antiga do Estado.

Construído em um penhasco de 154 metros de altura, o convento Nossa Senhora da Penha proporciona uma vista impressionante de Vila Velha e de Vitória. Considerado um dos conventos religiosos mais antigos do país, por lá, também é possível conhecer o museu do convento e a Gruta do Frei Pedro Palácios.



Convento Nossa Senhora da Penha

A torre de 12 metros de altura foi inaugurada em 1871 e é um dos pontos turísticos que você precisa conhecer em Vila Velha. Ainda que a visita seja só de 20 minutos, vale a pena e pode render fotos incríveis.



Farol de Santa Luzia

Além de um acervo permanente que conta a história da Estrada de Ferro, o local também recebe shows de música ao vivo e exposições de arte contemporânea de artistas locais e internacionais. Vale a pena conferir a programação para aproveitar o local!



Museu Vale

Suzi Nunes

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

A leitura, além de nos manter informados sobre o que se passa ao nosso redor, nos exercita o cérebro e faz bem para a alma. O costume da leitura é algo tão comum e rotineiro que basta observarmos à nossa volta e sempre veremos alguém debruçado sobre um bom livro, páginas dos noticiários, uma revista de propaganda ou com as novidades da moda e tantas outras coisas veiculadas pela escrita. Nestes tempos de tantas informações veiculadas pelos diversos meios de comunicação que a cada dia se multiplicam, a leitura ainda se faz presente e, com certeza, ainda é um dos mais importantes ou quiçá o mais importante dos meios de comunicação visual.

Em agosto de 1949, doze desbravadoras mulheres que amavam as letras fundavam a (AFESL) Academia Espírito Santense de Letras, que hoje, contando setenta primaveras, continua nos presenteando com suas importantes ações literárias, entre as quais, a FLIC (Feira Literária Capixaba) idealizada nas pessoas de Ester Abreu, Suzi Nunes e Regina Menezes Loureiro, já na sua 6ª edição. É também idealização da Acadêmica Regina Menezes Loureiro, O Informativo As Acadêmicas, que completa neste mês de novembro 23 anos de edições mensais ininterruptas, e vem nos brindando com belíssimos textos, poemas dos mais variados gêneros, comunicados literários, agenda de eventos importantes e muito mais, portanto é com muita alegria que parablenizo a ilustre acadêmica por estes feitos de tanta importância para a nossa literatura propagando notícias e incentivando a leitura há 23 anos!

Minhas homenagens a Regina Menezes Loureiro e ao Informativo As Acadêmicas no seu 23º Aniversário.

Edy Soares

29/11/2020

